

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 19 de março de 2024 - Ata n.º 17.

Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Luciana Rafagnin** (na função de 1.^a Secretária) e **Evandro Araújo** (na função de 2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **17.^a Sessão Ordinária da 2.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito ao Deputado Evandro Araújo que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Evandro Araújo – PSD): (Procedeu à leitura da Ata da 16.^a Sessão Ordinária, de 18 de março de 2024.) Era o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Luciana se há Expediente a ser lido.

SR.^ª 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Luciana Rafagnin – PT): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^º 158/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei

n.º 994/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.885; **Ofício n.º 159/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 984/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.884; **Ofício n.º 160/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 940/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.886; **Ofício n.º 161/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 151/2022, que foi convertido na Lei n.º 21.883; **Ofício n.º 162/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 774/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.882; **Ofício n.º 534/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da segurança Pública a requerimento do Deputado Renato Freitas; **Ofício n.º 537/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência a requerimento do Deputado Cobra Repórter.

Mensagens: (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.)

Mensagem n.º 16/2024 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 154/2024**) que institui o Programa Estadual de Pagamento de Recompensas;

Mensagem n.º 17/2024 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 155/2024**) que fixa o efetivo da Polícia Militar do Paraná e dá outras providências;

Mensagem n.º 18/2024 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 156/2024**) que altera dispositivos da Lei n.º 14.268, de 22 de dezembro de 2003, que institui indenização por morte ou invalidez de integrantes dos quadros da Polícia Civil e da Polícia Militar do Estado e das Carreiras de Agente Penitenciário e de Agente de Execução.

Eram esses os ofícios recebidos, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Por solicitação do Deputado Bazana, vamos abrir um espaço do Grande Expediente, como voto de congratulações pelo *Dia Internacional da Síndrome de Down*, ao mestre-sala Sr. Danilo Fernando Rigoni e à porta-bandeira Sr.^a Laura Munhoz Sabjines, da *Escola*

de Samba Deixa Falar, no município de Curitiba. Vou conceder ao Deputado Bazana o espaço para saudação e na sequência as homenagens.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Boa tarde, Presidente Ademar Traiano, demais membros da Mesa, Deputadas e Deputados. Hoje é mais um dia que nos emociona muito. Quero cumprimentar aqui o Renato, o Danilo, a Laura, esse pessoal que realmente faz a diferença na Escola de Samba e tem nos proporcionado muita alegria. Quero cumprimentar, em especial, a Presidente da Apae de Santo Inácio que hoje está nos visitando, a Suzy, a diretora Fátima, seu esposo Nilson, enfim, cumprimentando todos que estão nos assistindo nesta tarde através da *TV Assembleia*. Caros colegas Deputados e cidadãos do nosso Estado que nos acompanham através desta transmissão ao vivo, hoje estou aqui para reconhecer e celebrar o *Dia Internacional da Síndrome de Down*, que será comemorado no próximo dia 21 de março. Uma data de grande importância para nossa sociedade. A Síndrome de Down não é uma doença. A Síndrome de Down não define uma pessoa, ela apenas é uma parte de quem são e assim como todas as outras características que nos tornam únicos. Devemos enxergar além das limitações percebidas e reconhecer as habilidades e talentos que cada pessoa com Síndrome de Down possui. Ao longo dos anos, testemunhamos histórias inspiradoras de superação e sucesso protagonizadas por pessoas com Síndrome de Down. Hoje, aqui no plenário, temos um exemplo vivo do que estou dizendo: o Danilo e a Laura, mestre-sala e porta-bandeira da *Escola de Samba Deixa Falar*, de Curitiba, que com seus desempenhos ajudaram a Escola alcançar o grupo especial no ano passado, ficando este ano como terceiro colocado no Carnaval da capital do nosso Estado. Essa Escola de Samba, aqui da nossa capital, é exemplo para todo Brasil quando se fala de inclusão na prática. Obrigado ao Renato e toda a sua equipe pelo trabalho brilhante que vocês fazem nessa Escola de Samba, mostrando também essa verdadeira inclusão social. Nos últimos anos, as pessoas com Síndrome de Down alcançaram grandes feitos em diversas áreas, desde a arte, o esporte, a educação, como professores, enfim, até uma deputada com Síndrome de Down tivemos, na Europa, recentemente, essa grande notícia também. Sinal que eles estão presentes em todas as áreas. Além disso, no

mercado de trabalho, também, como servidores desta Casa. Cito aqui a Karina Gouvea que está aqui, que é nossa assessora parlamentar, a primeira assessora parlamentar da história da nossa Assembleia Legislativa. Temos aqui o Dudu, que está no gabinete do nosso Presidente Ademar Traiano. Tivemos recentemente a Nayara, que estava no gabinete do nosso deputado – nossa, fugiu o nome aqui -, mas hoje ela está também na Secretaria da Família, lá junto com o nosso Secretário Carboni. Suas conquistas são um testemunho vivo da determinação, resiliência e capacidade de superação, mas ainda temos muito que avançar. Nós, como Deputados e Deputadas, devemos garantir que todas as pessoas com Síndrome de Down tenham acesso às mesmas oportunidades que qualquer outra pessoa. Isto significa garantir a educação inclusiva, acesso a serviços de saúde adequados, empregos dignos, integração plena da sociedade. Então, que neste *Dia Internacional da Síndrome de Down*, que será celebrado nesta quinta-feira, e em todos os outros dias do ano estejamos comprometidos a promover a inclusão, o respeito, a igualdade para todas as pessoas independente de suas diferenças. Vamos trabalhar juntos para construir uma sociedade mais justa e inclusiva, onde cada pessoa, independente de suas habilidades ou condições, possa alcançar seu pleno potencial. Vamos avançar juntos para um futuro mais inclusivo e acolhedor para todos os cidadãos do nosso amado Estado do Paraná. Mais uma vez, obrigado, Presidente Ademar Traiano. Obrigado ao nosso Governador Ratinho Júnior. Obrigado a todos aqueles que realmente fazem parte dessa causa tão nobre. Obrigado a todos os nossos Deputados.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO BAZANA (PSD): Passo a palavra à querida Deputada Cloara.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Não poderia deixar de falar parabéns para você, meu amigo Bazana, Deputado. Parabéns, Danilo, Laura. Obrigada por essa homenagem. O que você precisar de mim pode contar comigo, do nosso gabinete. O Danilo tem a mesma idade do meu sobrinho, que tem 39 anos e tem Síndrome de Down e Autismo. Estou me sentindo homenageada. Parabéns aos pais do Danilo e da Laura também, aos professores. Parabéns aos pais, como eu estava

falando para o nosso Deputado Bazana, que tenho o maior carinho por ele, parabéns porque vocês são guerreiros, maravilhosos, ensinaram, nunca desistiram e isso é muito bonito de ver, bonito mesmo. Bazana, o meu coração está junto com vocês. Obrigada, Danilo. Obrigada, Laura. Vamos ver agora uma apresentação. Deputado, parabéns pelo seu belíssimo trabalho. Obrigada por esta homenagem, Deputado.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Obrigado, Deputada Cloara. Para nós sempre é uma honra e um prazer. Eu que agradeço de coração mesmo toda essa oportunidade. Deus nos oportunizou estarmos aqui como Deputados, e nós precisamos fazer a diferença na vida das pessoas, e eu busco sempre fazer a diferença nas pessoas menos favorecidas e aquelas que, às vezes, não têm voz e não têm lugar e buscamos fazer isso: dar voz e ter espaço a essas pessoas que merecem muito. Agradecer ao Everton que está aqui junto também aí conosco. Presidente Ademar Traiano, mais uma vez muito obrigado. Obrigado, meus amigos Deputados e Deputadas, por essa oportunidade maravilhosa. Muito, muito obrigado de coração. (Deputado Bazana procede à entrega das homenagens e, em seguida, ocorre uma pequena apresentação.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Enquanto o Deputado Bazana faz a entrega da Menção Honrosa, registro a presença na Casa dos Vereadores de Vera Cruz do Oeste, Sr.^a Juliana Abreu e João Ponciano, por solicitação do Deputado Adão Litro; e dos Acadêmicos do Curso de Direito do Centro Universitário Unifacear, acompanhados pela professora Dr.^a Bárbara Toporoski. Sejam bem-vindos aqui na Casa. (Aplausos.)

Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Hoje falo ao povo em nome do interesse público, falo especialmente ao povo porque sou povo. Conheci Curitiba quando vim aqui morar, ainda no colo de minha mãe, pela sua face que não está na propaganda, que não está no cartão-postal. Lá no Jardim Graziela, em Almirante Tamandaré; lá na Vila Macedo, em Piraquara; lá no Jardim Cláudia, em Pinhais -

durante a década de 90, um verdadeiro campo de extermínio; no Campo Alto, em Colombo; para depois entrar no município de Curitiba, já nos anos 2000. Com a felicidade de ser empacotador de mercado no Mercado Gasparin, de ser repositor de mercado no Hipermercado Big, de ser balconista de sorveteria no Shopping Estação, entre tantos outros empregos, assim como o povo. Eu que toda minha vida usei a Unidade Básica de Saúde quando estava doente e não os caros convênios, eu que sempre andei de ônibus e não com os carrões que lotam o estacionamento da Assembleia Legislativa do Paraná, eu que até hoje moro de aluguel e não nas mansões dos coronéis que povoam esta Casa. Eu que sou fruto da educação pública – com todos os seus problemas – e não do Colégio Medianeira, Positivo, Bom Jesus ou dos colégios internacionais bilingues que formam os herdeiros do poder, que acabam sentando nestas cadeiras à minha frente. Eu que, por conhecer os principais problemas do nosso País, do nosso Estado e do nosso município, tive a honra, a graça concedida por Deus, no meu entendimento e na minha fé, para que me tornasse Vereador de Curitiba. E lá chegando, percebi que os representantes da cidade eram visceralmente corruptos, atuavam eles não em nome do povo, do interesse público, mas de acordo com as orientações do Prefeito Rafael Greca. E por quê? Por que achavam o Rafael Greca um grande líder, inquestionavelmente inteligente? Não, atuavam nessa fidelidade canina tão somente em troca de cargos, de favores na Prefeitura, na Secretaria de Obras, para que um asfalto, uma lombada, a reforma de uma pequena praça, 15 assessores dentro da Rua da Cidadania garantissem a reeleição. Vereadores centrados em seu próprio umbigo, cegos pela cobiça. Vi lá também os hipócritas religiosos, a chamada Bancada Evangélica, que não acredita em nada a não ser no poder. E em nome do poder mentiu, no ápice da pandemia, dizendo que as pessoas que estavam ali trabalhando, lotando os ônibus, arriscando-se em meio a uma pandemia de um vírus mortal, que elas poderiam, sim, se expor àquele risco, desde que... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, V.Ex.^a usa o horário da Liderança do PT.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Muito obrigado. Desde que tomassem Ivermectina. Mentirosos! E sabemos que o pai da mentira é o anticristo, é a negação de Deus e de qualquer religião. Mentirosos! Quando na Câmara dos Vereadores lutei pela vida, tentaram me cassar - nesse caso porque falei que eram mentirosos, picaretas e charlatões, que prescreviam medicação sabidamente ineficiente e sem a competência para tanto. Abriram um processo tentando cassar o meu mandato. E depois, a própria empresa que fabricava a Ivermectina disse: *Este remédio não serve para tratamento do coronavírus, nem preventivo e nem depois de já ter contraído o vírus.* Um semestre aproximadamente depois, organizei uma manifestação em prol das vidas negras pela morte do Moïse Kabagambe, do Durval Teófilo e, aqui em Curitiba, do Quintino Correia, homem negro, africano de Guiné-Bissau que, ali na Praça Carlos Gomes, no Centro da cidade, tomou dois tiros de um grupo nazista. E mesmo debilitado, severamente debilitado, ele foi até a frente da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, igreja construída por seres humanos escravizados que, embora cristãos, não podiam frequentar a igreja dos brancos, porque o cristianismo dos brancos fundamentava a desumanização, o *apartheid*, a separação. E por isso foi construída uma igreja só para pretos, como expressão do racismo branco cristão da época. E adentramos a igreja quando ela estava vazia, aberta, de forma respeitosa, clamando pela vida, novamente pela vida. E o que fizeram os hipócritas? Mentiram. De ponta a ponta construindo mentiras em ritmo industrial, a partir de tecnologias avançadas - robôs. Programaram robôs para mentir na Internet. E novamente me cassaram. E eu feliz, alegre, perseverante, continuei dizendo a minha verdade. Mas como feliz, se você estava cassado? Eu não nasci Vereador ou Deputado, e não vou morrer Vereador e Deputado. Eu nasci um ser humano, irmão de todos os seres humanos, e quero morrer assim - talvez não inteiro, a tragédia é destrutiva, é violenta, mas íntegro. E aqui, dentro desta Casa, falar da minha vida, da minha caminhada não para exaltar a mim, mas para exaltar o povo, porque represento o povo. Fui agredido, difamado e tido como vitimista pelo Presidente desta Casa, vitimista quando disse que aquele senhor, Deputado Ricardo Arruda, mentiroso contumaz, havia daquela tribuna dito que o

jovem Caio José, assassinado pela Guarda Municipal, estava armado. Ele disse ali que o Caio José estava armado de faca e que colocava em risco a Guarda Municipal e os populares, e que por isso foi abatido como um animal. Ele disse, Ricardo Arruda disse, e nós entramos em um debate - eu defendendo a vida e o Deputado Ricardo Arruda defendendo a morte, os assassinos cruéis e covardes. O Deputado Ademar Traiano disse que eu era vitimista quando estava sendo altruísta, já que não era da minha vida que se tratava e sim de um jovem que não tive a oportunidade de conhecer, mas que é meu irmão porque é ser humano, luz do mundo, sal da terra. E fui chamado de vitimista. E eu disse ao Sr. Ademar Traiano que ele não tinha o direito, o conhecimento, a capacidade de avaliação para deferir uma palavra tão violenta contra mim, que da vida sofri algumas violências. E mais, disse que ele não era um exemplo de Parlamentar. E reafirme aqui, pois corrupto, assumidamente corrupto. E o que foi feito? Pessoas tentaram me segurar, disseram em reportagens que eu estava destemperado, fora da razão, agressivo, louco, bandido, marginal, que minha voz não deveria ser ouvida. E o que fez a Comissão de Ética, que ética tem muito pouco, nesta Casa? Iniciou um processo recorde de cassação do meu mandato. E pelos corredores diziam que meu mandato já estava terminado, que era só questão de tempo. Novamente tive fé, não me deixei abater, confiei na verdade. Dias depois, a verdade veio à tona: o processo em que o Sr. Ademar Traiano assinava uma confissão de que era corrupto. Eu provei não só que ele era corrupto, mas provei a partir das palavras dele mesmo, e não mais por isso seria cassado. Mas, denunciei outros Poderes, como o Ministério Público, que fez esse acordo absurdo contra o interesse do povo, diferente do ladrão de galinha famélico da vila, de chinelo, sem camisa, que entra no mercado para roubar um pedaço de carne. Esse não tem acordo. Esse é o slogan de que bandido bom é bandido morto, o mesmo slogan que levou um sujeito execrável, sem nenhuma virtude à Presidência do País. Para os pobres é a morte, e vendem a morte para ganhar votos, muitos desta Casa, os mesmos que hoje silenciam, como o Delegado Tito Barichello, frente à corrupção, que está a um palmo de seu nariz. Quem tem olhos, que veja; quem tem ouvidos, que ouça. E eu, vendo e ouvindo e como um Parlamentar, com a função de parlar, de falar,

falei e estou sendo perseguido. O Diretor Jurídico desta Casa, atual, o Dylliardi, não foi ele atrás de ex-assessores meus para tentar coletar provas de que eu faria uma rachadinha? Quer saber a rachadinha que faço? E isto serve para o Ministério Público. Quer saber? Vá lá na Alameda Dr. Muricy, n.º 270, no nosso projeto social, onde atendemos mais de 600 pessoas por dia. Lá nós fazemos a rachadinha, a divisão, o compartilhamento do pão. Lá nos rachamos o pão para quem tem fome. Enquanto isso vocês, Ministério Público, protegem, blindam, colocam em segredo o processo contra aqueles que roubam não para comer, mas para tirar da boca de quem tem fome. Respeitem-nos. Nós somos o povo, não temos medo de perder o mandato, de perder a liberdade ou até mesmo de perder a vida. O ensinamento do nosso Cristo, que se fez irmão de todos, é que o ato maior de amor é o sacrifício, a doação extrema e radical. A história quis que estivéssemos aqui e fomos o único... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Um minuto para concluir, Deputado Renato.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Fomos o único mandato, fui, melhor dizendo, o único mandato que assinou a CPI para a cassação do Ademar Traiano. Fui, Deputado Maurício Requião, o único, porque protocolei na quinta-feira, às quatro horas da tarde, e até a sexta-feira, às 18 horas, ninguém, inclusive da bancada, havia assinado o pedido de cassação do Ademar Traiano, naquela circunstância. Portanto, fui o único. Depois outros vieram comigo. Não quero os louros da vitória, porque não há vitória quando se descobre que as instituições estão falidas. Quero apenas que se registre na história, porque nós fomos apagados da história a vida... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Seu tempo encerrou, Deputado. Com a palavra o Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. Saudando todos os Parlamentares e saudando especialmente aqui também os estudantes de Direito que estão presentes, acompanhando a nossa Sessão. Senhoras e Senhores, uma cidade inteligente fará de tudo para garantir políticas públicas essenciais para os

seus cidadãos, o acesso à saúde, a garantia de uma educação pública de qualidade, a oferta de equipamentos de lazer e esporte, a manutenção dos espaços públicos, a criação de redes de acessibilidade, com calçadas seguras e confortáveis, o estímulo ao uso da bicicleta, com a implantação de uma malha de ciclovias e ciclofaixas que conectem todos os bairros da cidade, a recuperação da ecologia dos rios, a implantação de corredores verdes, com um plano de arborização ousado e adequado à emergência climática que vivemos, a garantia de um transporte coletivo seguro, moderno, limpo e com uma tarifa vantajosa, para que mais e mais pessoas deixem o carro em casa e optem por essa opção de deslocamento. Ações simples e que deveriam ser a prioridade da administração de Curitiba, com planos de implantação de curto, médio e longo prazo, com o envolvimento ativo de toda a população em um verdadeiro mutirão de cidadania e construção democrática da cidade. Infelizmente, senhoras e senhores, não é essa a realidade. Nos próximos dias, Curitiba sediará mais uma vez a edição do evento Smart City Expo Abroad, evento que a gestão Greca/Pimentel contratou com dispensa de licitação por R\$ 4 milhões, 332 mil e 600. O objeto do contrato especifica: *Contratação para aquisição da autorização para realização do evento Smart City Expo Abroad no Brasil, na cidade de Curitiba como Host City (cidade-sede) para o ano de 2024, com exclusividade no Brasil.* Na série histórica, Senhoras e Senhores, a gestão esperta - porque outro significado de *smart*, além de inteligente, é esperto -, a gestão esperta de Curitiba gastou: em 2019, R\$ 1 milhão 862 mil e 400; em 2022, R\$ 2 milhões 512 mil e 750; em 2023, R\$ 3 milhões e 70 mil; e agora, em 2024, R\$ 4 milhões 332 mil e 600. Pois bem, há alguns anos o dinheiro público dos contribuintes curitibanos tem sido gasto dessa forma, sem licitação, por uma escolha política que é tudo menos inteligente – é marqueteira, é enganosa e cria a falsa imagem de que a cidade é *smart*, escondendo os seus verdadeiros e gravíssimos problemas sociais e ambientais. A cidade inteligente ou esperta de Greca e Pimentel deixa mais de 7 mil crianças sem creches. Não são crianças do Batel, do Alto da XV ou do Água Verde, mas de bairros mais periféricos, como a Cidade Industrial de Curitiba, o Tatuquara, o Sítio Cercado e outros que não são mostrados no cartão-postal. A cidade esperta de

Greca e Pimentel não climatiza as salas de aula das creches e escolas, professoras precisam levar ventiladores particulares para ter um pouco de conforto térmico. Não existe água refrigerada nos dias de calor extremo e tão pouco existe a valorização salarial das professoras, dos profissionais da educação, que lutam há anos para a implantação de um plano de carreira digno e justo. A cidade esperta de Greca e Pimentel enterra milhões de reais com a completa ausência de uma política de compostagem dos resíduos orgânicos, o que aumentaria a vida útil dos aterros e destinaria insumos para a agroecologia em Curitiba e na Região Metropolitana. A cidade esperta de Greca e Pimentel não tem política de soluções baseadas na natureza para a recuperação ecológica dos nossos rios. O Rio Iguaçu, para nossa completa vergonha, que recebe toda a bacia hidrográfica de Curitiba, segue sendo um dos mais poluídos do Brasil. A cidade esperta de Greca e Pimentel, depois de oito anos, não conseguiu implantar um plano efetivo de mobilidade ativa, uma rede completa de calçadas para estimular a caminhabilidade, em conjunto com uma malha cicloviária robusta, que traga efetiva segurança e conforto para que mais e mais pessoas pedalem, seja pelo trabalho ou por prazer. Curitiba segue... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): Curitiba segue uma das cidades mais perigosas para os ciclistas, e o orçamento que foi destinado à estrutura cicloviária na Lei Orçamentária de 2024 é menor do que o destinado a pagar os direitos de exclusividade para sediar o evento em questão. Neste ano, aqui em Curitiba, na capital dos paranaenses, estão previstos míseros R\$ 4 milhões para ciclovias. Uma cidade inteligente de verdade investiria muito, mas muito mais em mobilidade limpa. Senhores e Senhoras Deputados, a Curitiba que queremos é inteligente de verdade e não esperta!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos. Registro a presença na Casa do Vereador de

Apucarana, Sr. Tiago Cordeiro, por solicitação do Deputado Arilson Chiorato. Não vejo o Deputado Professor Lemos. Deputado Thiago Buhrer.

DEPUTADO THIAGO BUHRER (UNIÃO): Boa tarde, Presidente, a Mesa, os Deputados, as Deputadas, o pessoal que nos acompanha aqui, os estudantes, o pessoal que nos acompanha na rede social. Hoje, o que me traz aqui, Presidente, são os 334 anos de São José dos Pinhais, que completa na data de hoje, no dia 19 de março. Muito feliz de estar na Assembleia Legislativa representando o povo de São José dos Pinhais, o qual me concedeu mais de 29 mil votos, e hoje podemos estar aqui representando junto ao Governo do Estado. Falando do Governo também, o Ratinho Júnior, o Beto Preto, alguns deputados que puderam estar junto conosco, como a Deputada Márcia, o Deputado Gilberto Ribeiro. Na última quarta-feira, o Governador esteve em São José dos Pinhais para anunciar, junto com a nossa Prefeita Nina Singer e com toda a nossa equipe de Secretários de São José dos Pinhais, o tão esperado hospital. Hospital esse que é o sonho de todo são-joseense, e com muito trabalho conseguimos, agora, finalmente, tirar do papel. Como Secretário de Governo de São José dos Pinhais, junto com a Prefeita Nina Singer, iniciamos esse projeto, fomos trabalhando junto com as Secretarias de Saúde, Secretaria de Obras, Secretaria de Urbanismo, para que pudéssemos atender. É um hospital com 22 mil m², 300 leitos, em uma área onde temos toda uma desenvoltura para o Contorno Leste, próximo às BRs, próximo aos contornos do município, podendo também atender a nossa Região Metropolitana. Um investimento de mais de R\$ 180 milhões, o qual o Governo do Estado vai aportar em torno de 60 e a Prefeitura vai buscar mais recursos. Pudemos, na quarta-feira, fazer já o lançamento da pedra fundamental, já iniciarmos as obras de terraplanagem. Começamos também com a entrega do projeto, esse projeto que foi feito em uma parceria com a Renault, o qual agradeço também, através do Paraná Competitivo. A Renault fez a doação desse projeto para que pudéssemos dar sequência e, agora, logo, logo, estará também sendo licitado. E é um sonho que tiramos do papel. Há muitos e muitos anos a população pedia e a Prefeita Nina, junto com toda sua equipe, conseguiu tirar e ficamos felizes em podermos participar. Então, agradecer ao Ratinho, ao Beto Preto, a

todos que ajudaram a colaborar. São José dos Pinhais não para! Nesses 334 anos ainda temos várias... Em São José dos Pinhais temos a terra das montadoras, a terra do Aeroporto Internacional, a terra de muitos agricultores. É um grande cinturão verde do Estado do Paraná São José dos Pinhais e, agora, também, vai ser a terra da Electrolux, que vai se instalar ainda este ano. Agora, na sexta-feira, temos o lançamento da pedra fundamental dessa importante empresa, que vai ficar muito próxima ali do Agaraú, região que vai mais para o sentido de Fazenda Rio Grande. Também trazendo desenvolvimento para toda a nossa região, trazendo mais emprego, para que possamos gerar para toda aquela região agrícola de São José dos Pinhais e, agora, também a parte industrial. Então, ficamos felizes em poder fazer parte da história de São José dos Pinhais e feliz por estarmos aqui, hoje, representando esses 334 anos. Convidar todos os colegas. Amanhã, vamos fazer uma Sessão Solene aqui na Assembleia para a comemoração desses 334 anos, convidando muitas pessoas que fizeram parte da história do Município de São José dos Pinhais. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ricardo Arruda, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que acompanham esta Sessão Plenária. O meu tema aqui, vou falar a segunda parte, mas acho que cabe nesta tribuna mantermos a verdade, como sempre. É o que faço desde o meu primeiro dia como Parlamentar. Ouvi aqui o vitimista, Deputado Renato Freitas. Sim, se faz de vítima sempre para ganhar seguidores, para enganar o povo menos informado ou mais desinformado, que cai nessa conversinha fiada dele. É tão medíocre a fala dele, que ele começou assim: "afirmo". Ele falou que não nasceu vereador e nem deputado. Posso afirmar aqui, com toda a certeza, que nenhum de nós, nenhum Parlamentar no Brasil nasceu vereador ou deputado ou senador. Todos nós nascemos nus, sem conhecimento, aí tivemos que ser educados pelos pais, pela escola, e escolhemos o nosso caminho. Cada um escolhe o seu caminho. Eu escolhi o meu caminho. A minha carreira foi no setor financeiro. Comecei lá como assistente de gerente e terminei como Presidente de banco; montei a minha empresa, fiz a

minha vida, tenho uma história. Depois, com a vida feita, tive um convite para vir para a política. Aceitei e entendi que era uma missão de Deus na minha vida. Agora, qual é o passado do Sr. Renato Freitas? Será que ele é o menino bonzinho, aquele menininho pobrezinho que foi vítima? Não, gente, não se enganem com essa fala hipócrita deste rapaz. Este senhor, Deputado Renato Freitas, tem 16 passagens na polícia. Não é uma, não, são 16. É invasão de igreja, é agressão, é ameaça, é porte de drogas. Fique claro que não é um menino bom, não! É um menino que já tem um passado pesado. Não é menino, não! Ele tem 40 anos e continua andando de bermuda e ouvindo *funk* até nesta Casa, que ele não respeita. Não respeita nada e nem ninguém. Gosta de dar *show* para puxar para ele. É um teatro armado isso. Uma vergonha! Uma pessoa que fala tanto e defende que é contra o racismo, não tem um Projeto que defenda o mais carente. Nenhum! É tudo da boca para fora. Se o senhor faz “rachadinha” ou não, não é problema nosso, é problema de quem lhe investiga. Agora, com certeza a rachadinha da maconha que o senhor usa, defende e idolatra, isso com certeza o senhor faz. Eu lhe desafio, Renato Freitas, vamos amanhã fazer um exame toxicológico, eu e você. Vamos? Que tal? Tem coragem? Não, não tem. Da mesma forma, espero que esta Casa aqui ponha para votar, o mais rápido possível, um Projeto meu que exige o exame toxicológico de professores e funcionários públicos, inclusive de Parlamentares. Quem usa droga não pode atender o povo, quem usa droga não funciona bem da cabeça. Então, temos realmente que tomar atitudes. Atitude aqui não é cassar ninguém. Vamos barrar os drogados primeiro, ou eles vão fazer um tratamento e depois eles podem voltar a trabalhar e servir a população. O que mais tenho a falar aqui? Além de tudo, Sr. Renato Freitas, o senhor já está condenado em segunda instância. Condenado! Eu fui investigado, estou sendo, o senhor é condenado. A minha investigação é infundada e provei que é. A sua, não, o senhor é condenado em segunda instância. Então, vamos virar esta página? Para com essa hipocrisia de menino bonzinho, perseguido, porque de perseguido e de bonzinho o senhor não tem é nada. O que lhe falta é respeito e vergonha na cara. O que lhe falta é falar com a verdade. O senhor teve a cara de pau de me chamar de mentiroso. Naquele dia

que houve aquele cidadão que morreu, aquele jovem, não menti, não! Eu li a matéria que saiu na mídia. Li a matéria que saiu na mídia e depois, que mudou a história. O senhor usou isso, fez uma edição leviana no seu vídeo para falar: *Defendi e ele foi contra. Ele foi a favor da morte.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, por favor, para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vou falar no horário do PL, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Então, que fique claro aqui que não menti coisa nenhuma, que esse sujeito não anda com a verdade nunca. Ele tem a cara de pau de usar o nome de Deus, de Jesus Cristo, em uma boca que não merece isso, porque quem vive na mentira, quem vive nas drogas...

Deputado Renato Freitas (PT): Questão de ordem, Sr. Presidente. O tempo do Deputado Ricardo Arruda também não acabou?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): O senhor recolha-se no seu lugar e não fale, não me interrompa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): A palavra está assegurada ao orador, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): O senhor falou o que quis aqui, as besteiras que quis. Vai ouvir aqui! Escute e aprenda a respeitar os Parlamentares, a respeitar quem nos acompanha. Nem a igreja o senhor respeitou, invadiu uma igreja durante o culto. Respeite, rapaz!

Deputado Renato Freitas (PT): Mentirosos!

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente, esse cidadão, não sei o que fazer com ele. Por enquanto, mantenho a minha calma aqui, a minha idade me faz ter uma calma, mas ter que aturar uma pessoa desprovida de respeito, de caráter e de vergonha na cara é muito difícil para nós. Muito difícil! Invasor de Igreja, maconheiro, tem boletim de ameaça, tem boletim de ocorrência, tem boletim de agressão em mulher. Fale quem você é, cidadão.

Deputado Renato Freitas (PT): Mentirosos!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): A palavra está assegurada ao orador. Por favor, Deputado Renato, todos lhe ouviram calmamente, respeitosamente. Portanto, respeite o orador. É direito dele usar a tribuna.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Essa é a diferença, Presidente. Nós aqui não somos vitimistas: *“Ah, ele está me agredindo porque eu sou menininho de cor, de pele tal”*. Ora, ora, vai enganar os mais desinformados. Aqui o senhor não se cria, não, meu amigo. Aqui trabalhamos com a verdade e provamos o que falamos. Eu sei muito bem o que senhor fez no verão passado, viu! Outro assunto aqui que eu queria dizer rapidamente. É apenas uma verdade que eu tenho que falar a respeito da Polícia Federal do “Xandão”. Eu vou ser muito claro aqui. Eu não falo não da organização da Polícia Federal em geral, que sempre fez um excelente trabalho e continua fazendo, falo dessa minoria da PF do “Xandão”, que cumpre ordens absurdas do “Xandão”, ordens totalmente fora da Constituição Federal e do Código Penal. Agora a PF... Olhem só! Socês têm noção de quanto custa para manter os membros da PF, essa turma que está com o “Xandão”? É uma fortuna que sai do dinheiro do povo. Agora ele quer denunciar o Bolsonaro - olha a preocupação - pela carteira de vacina dele. Isso é uma vergonha! Vocês, PF do “Xandão”, viraram piada nacional, piada nacional! Gastar tempo e dinheiro público. *“Ah, vamos agora denunciá-lo por fraude na carteira de vacina”*. Que pouca vergonha! Vocês deveriam ter denunciado sabem o quê? Quando tiraram o ex-presidiário da cadeia. Isso foi um golpe. Vocês deveriam denunciar quando o TSE foi totalmente partidário à campanha do Lula. Vocês têm tanta coisa para denunciar, mas não, vocês querem perseguir o Bolsonaro. O mundo inteiro sabe que o Bolsonaro não tomou vacina do covid, eu não tomei e muita gente não tomou, e ele sempre falou que não tomou. Então, vocês não têm vergonha na cara, vocês não têm moral nenhuma, podem fazer o que quiser. Agora, Gilmar Mendes falou que não teve nada de golpe dia 8. O Lula falou que o Bolsonaro é um covardão porque não deu o golpe. Então, acho que quem chama de golpe acabou, não é? Gilmar Mendes falou, o Lula falou. Ou será que o “Xandão” agora

vai dar 48 horas para o Gilmar se explicar e para o Lula se explicar também? Não houve golpe, dito pelo Gilmar, dito pelo Lula. Então, quem sabe a PF, a PF do “Xandão” vai querer achar algum tipo de golpe. Lembrem-se, nós todos aqui seguimos a Constituição Federal e o Código Penal. E os senhores têm que seguir. Ninguém está acima da lei. O brasileiro não é bobo e não será enganado. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados e todos que acompanham a nossa Sessão. Quero aqui cumprimentar a Nádia e também a Vanderleia, que representam o Fórum dos servidores. Quero mais uma vez reforçar o pedido para todos os Deputados subscreverem o requerimento que desde o dia 4 de fevereiro coloquei no sistema, para convocarmos Audiência Pública no dia 2 de abril para tratarmos dos servidores públicos, especialmente dos agentes de apoio, que estão nas diferentes Secretarias. Cada Secretaria recebe um nome, no caso da educação se chama Agente Educacional 1. Nós precisamos resolver este tema, porque foram muito prejudicados na reformulação do plano de carreira de cada categoria do servidor público o Agente Educacional 1. Queremos também resolver os problemas do Agente Educacional 2, que daí é da educação, cujo enquadramento ficou diferente dos demais agentes administrativos das demais Secretarias. Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, estou aqui com o requerimento, que foi subscrito pelo Deputado Renato Freitas, solicitando a CPI para investigar esta questão aqui na Assembleia Legislativa que trata do inquérito que envolve a *TV Assembleia*, envolvendo o Deputado Traiano e o Deputado Plauto Miró. Então, o Deputado Renato fez o requerimento e assinou no dia 5, no dia 5 de fevereiro, uma segunda-feira, às 18h03. Na sequência, às 20h11, assinou a Deputada Ana Júlia. No outro dia, dia 6, assinaram os Deputados Requião Filho, Doutor Antenor, Luciana Rafagnin, Goura, Arilson Chiorato e o Professor Lemos. Nós, oito Deputados da Oposição, subscrevemos junto com o Deputado Renato este requerimento...

Deputado Renato Freitas (PT): Um aparte, Excelência.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Não cabe aparte, porque é Pequeno Expediente.

Deputado Renato Freitas (PT): Não, é só uma correção. De fato...

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Não cabe, Renato, não cabe, não cabe. Por gentileza, Renato, não cabe...

Deputado Renato Freitas (PT): O pedido de cassação não foi assinado, mas a Comissão Parlamentar de Inquérito foi assinada. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Não cabe, Renato. Não insista, Renato. Vamos ser leais ao Regimento.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Eu peço para considerar o meu tempo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Aí sim, se o Deputado usar do horário da liderança.

Deputado Renato Freitas (PT): Foi só um esclarecimento.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Então, assim, Renato, nós, Deputados da Oposição, todos assinamos junto com você a CPI. Não foi assinado o pedido de investigação porque V.Ex.^a apresentou em uma sexta-feira, e no mesmo dia V.Ex.^a protocolou. É sabido que nós Deputados, na sexta-feira, estamos no interior, por isso, quando chegamos aqui na segunda-feira, já estava protocolado, V.Ex.^a protocolou no mesmo dia, por isso não assinamos junto com V.Ex.^a. Então, não foi porque não quiséssemos assinar. Então, isso que queremos explicar. Vossa Excelência não está sozinho, estamos com V.Ex.^a, não aceitamos a cassação do vosso mandato. Eu, o Deputado Requião Filho e o Deputado Tadeu Veneri fomos na Comissão de Ética para fazer o contraponto, dizer que nunca tinha acontecido antes aqui na Assembleia de alguém ter a palavra cortada como V.Ex.^a teve. Então, nós fizemos isso. A Deputada Ana Júlia, na Comissão de Ética, fez um voto em separado solicitando que fosse retirada qualquer punição a V.Ex.^a. Nós não deixamos V.Ex.^a sozinho. Estamos contigo e queremos que V.Ex.^a continue como Deputado junto conosco.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Próxima oradora, Deputada Márcia Huçulak, no Grande Expediente. Abriu mão. Declina. Horário das Lideranças, pelo Partido Podemos, Deputado Fabio Oliveira. Vossa Excelência tem o horário aqui da Liderança do Podemos.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, boa tarde. Boa tarde aos Ex.^{mos} colegas que compõem essa Mesa. Boa tarde aos colegas que se encontram no Plenário. Senhor Presidente, ontem subi nesta tribuna para falar do absurdo que é Lula estar na Presidência da República, mesmo depois de tudo o que a *Lava Jato* revelou. E hoje, Senhor Presidente, voltoi a esta tribuna, aliás, como fiz várias vezes desde dezembro do ano passado, para falar do absurdo que nós Deputados Estaduais aqui da Alep temos em ter o Deputado Ademar Traiano na Presidência desta Casa, mesmo ele tendo assumido corrupção. Não, este assunto não está encerrado ainda. E ontem, mesmo depois de a RPC e o G1 terem deixado claro para todos aqueles que estavam fingindo que nada estava acontecendo, a verdade veio à tona. Foram divulgados áudios do próprio Deputado Traiano, além dos depoimentos do empresário Vicente Malucelli, do dono da empresa Joel Malucelli e também da funcionária Georgette Soares Bender, que agia a mando de Vicente Malucelli. Um dos trechos do áudio divulgado pela RPC e pelo G1 revelam o seguinte diálogo. Traiano: *Para você a conta de um cara lá, para você mandar terça-feira.* Vicente: *E os outros cinquenta? Mas posso mandar da conta da tevê mesmo?* Traiano: *Sim, não tem problema nenhum, a empresa é de mecânica lá.* Essa é só uma das evidências de que a máquina pública foi usada para benefício próprio, para benefícios pessoais, a favor da corrupção. Outro áudio divulgado, Sr. Presidente, deixa claro que não foi a única vez. Traiano diz: *Vamos combinar uma coisa do Plauto.* Você, até o final de semana, você realiza tudo? Vicente: *Provavelmente, tenho mais saque agora.* É que estou indo para Maringá hoje e tenho um compromisso lá amanhã. Traiano: *Tem que dizer isso para o Plauto.* Vicente: *Não, mas falo com ele, isso não tem problema. Da outra vez nós já fizemos, acertamos.* Traiano: *É que se ele souber que eu peguei...* Vicente: *Não vou falar nada. Vou procurar ele e digo que terça-feira venho falar com ele, aí já faço o depósito do teu na terça ou na quarta.*

Excelentíssimos colegas, infelizmente sei que serei um dos poucos a me manifestar aqui nesta Casa hoje e quem sabe eu seja o único. E isso realmente é uma pena. Todos nós aqui fomos eleitos para representar o povo paranaense. E hoje esta Casa de Leis sangra e o povo paranaense chora. Chora porque nós Deputados Estaduais estamos permitindo que este caso se perpetue na história da Alep. O Deputado Ademar Traiano na Presidência da Assembleia é um desrespeito com esta Casa e também ao povo paranaense. E novamente peço que, por questão de ética, por questão moral, que a credibilidade e a reputação desta Casa de Leis seja mantida. E dessa forma, Sr. Presidente, peço mais uma vez nesta tribuna que o Presidente Ademar Traiano renuncie a Presidência desta Casa de Leis.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Próximo orador, Deputado Luís Corti, pelo partido PSB. Vai declinar, Corti, ou vai falar?

DEPUTADO LUIÍS CORTI (PSB): Declino da oportunidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Próximo orador, Deputado Moacyr Fadel, pela Liderança do PSD.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados. Rapidamente aqui só gostaria de fazer um registro de um dia especial, do aniversário da cidade de Castro. Castro que foi uma das cidades mais antigas do Estado do Paraná. Foi, por três meses, em 1756, se não me engano, capital do Estado. Hoje é a maior bacia leiteira do país. Hoje é a terceira maior produção de feijão e uma das maiores produções de soja do Estado do Paraná. Então, quero registrar aqui o aniversário da cidade que me credenciou por quatro vezes prefeito, que tive o prazer de gerenciar por quatro mandatos e me tornou Deputado Estadual. Então, meus parabéns à cidade de Castro. Parabéns a todos os castrenses, que Deus abençoe e continue essa cidade pujante que tanto nos orgulha. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Não só V.Ex.^a, Deputado Moacyr, mas todos os Parlamentares desta Casa também queremos fazer esse gesto de felicitações a esta cidade que é uma grande locomotiva do agro, de

extrema importância para o Estado do Paraná. Nossa saudação à cidade de Castro. Quero aqui também fazer uma saudação ao Vereador de Mariluz, Sr. Jaime Cardoso, a pedido do Deputado Do Carmo. Seja bem-vindo à nossa Casa. Pela Liderança do Governo, Deputado Hussein, não está aqui. O Deputado Hussein não se encontra. Nosso Vice-Líder não quer falar, Artagão? Então, próximo orador, pela Liderança da Oposição, Requião Filho. Também declina?

Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) (50 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Cobra Repórter (PSD), Delegado Jacovós (PL), Gugu Bueno (PSD) e Hussein Bakri (PSD) (4 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 149/2024**, do Deputado Gugu Bueno, que altera dispositivos da Lei n.º 18.136, de 3 de julho de 2014, que dispõe sobre o quadro próprio dos servidores da Secretaria de Estado da Saúde; **Autuado sob o n.º 150/2024**, do Deputado Douglas Fabrício, que reconhece a robótica como esporte de competição e de relevância educacional, na forma que especifica; **Autuado sob o n.º 151/2024**, do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública à Confederação Brasileira de Xadrez Escolar, com sede no município de Matinhos; **Autuado sob o n.º 152/2024**, do Deputado Ney Leprevost, que dispõe sobre a inclusão da história e geografia do Paraná como conteúdo nos concursos públicos estaduais e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 153/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização de camarote da acessibilidade nos espetáculos artísticos culturais realizados ou subsidiados com recursos públicos ou renúncia fiscal pelo Estado do Paraná e dá outras providências.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados**.

Passamos aos Itens da pauta.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco da Redação Final.)

ITEM 1 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 693/2023, de autoria da Deputada Cristina Silvestri, que concede o título de utilidade pública à Associação de Amigos e Mulheres Solidárias, com sede no município de Quatro Barras. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado**.

ITEM 2 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 526/2023, de autoria do Deputado Goura, que institui a Semana Estadual do Brincar e dispõe sobre a política de estímulo ao brincar na infância. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Substitutivo geral da CCJ. Vamos apreciar neste turno o Substitutivo Geral aprovado em 2.ª discussão. Para discutir. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): A Liderança do Governo orienta voto "sim".

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Encaminha voto "sim", a Oposição.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Em votação. Enquanto os Deputados estão em votação, quero aqui fazer uma saudação aos Vereadores de Palmas, Sr.^s Marcos Gomes e Paulo Bannake, a pedido do Deputado Luís Corti. Sejam bem-vindos à nossa Casa de Leis.

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): Senhor Presidente, voto "sim", mas o meu aparelho aqui não está funcionando.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Será registrado em Ata, Deputado Justus. Voto "sim", Deputado?

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): "Sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputados, vou finalizar a votação.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Voto "sim", Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Renato Freitas, Moacyr Fadel, Guerra, Alexandre Curi, Douglas, Fábio...

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente, registre o meu voto "sim", por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Voto "sim" da Mabel. Vamos registrar em Ata e na votação na também. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (35 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano,

Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacobós, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost e Tiago Amaral (19 Deputados).] Com 35 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral. (O Sr. Presidente, Deputado Marcel Micheletto, registra em Ata o voto favorável dos Deputados Mabel Canto, Moacyr Fadel e Nelson Justus.)**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 331/2022, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que institui a Campanha de Incentivo ao Empreendedor Rural no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Como os Líderes encaminham a votação?

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição vota “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Artagão, como V.Ex.^a encaminha?

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): A Liderança orienta voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Em votação.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Presidente, nem senha está indo. Meu voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Vou aguardar o Deputado Moacyr Fadel se consegue registrar o voto. Não deu, Fadel? Mas registro aqui voto “sim” do Deputado Fadel. Finalizando a votação: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Ricardo Arruda,**

Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (40 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Marcel Micheletto, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Reichembach, Renato Freitas e Requião Filho (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 331/2022. Quarenta e um votos com o voto do Deputado Moacyr Fadel. Aprovado. (O Sr. Presidente, Deputado Marcel Micheletto, também registra em Ata o voto favorável do Deputado Fabio Oliveira.)

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, só queria registrar o meu voto “sim”, por gentileza.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Fabio Oliveira também. A dele em Ata.

ITEM 4 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 203/2022, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, que denomina Biblioteca Comunitária Professor Amani Spachinski De Oliveira, a Biblioteca do Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon, do município de Campo Mourão. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Educação. Substitutivo Geral da CCJ. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): A Liderança do Governo encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Em votação. Queremos chamar a atenção dos Sr.ºs Deputados que teremos mais uma Sessão. Deputado Luís Corti, Deputada Mabel, Cloara, Nelson, Denian, Do Carmo, Requião, Ricardo Arruda, Samuel, Soldado Adriano, Alexandre Curi. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor,

Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacobós, Do Carmo, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Marcel Micheletto, Maria Victoria, Nelson Justus, Requião Filho e Ricardo Arruda (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 203/2022.

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 240/2022, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor Ivo Pierin Júnior. Parecer favorável da CCJ. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): A Liderança do Governo encaminha voto “sim”.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição está liberada, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Em votação.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Senhor Presidente, queria pedir um esclarecimento ao Deputado Adriano José. Quem é o Ivo Pierin Júnior? Não conheço. Ele poderia falar quem é ele ou não?

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Adriano José, V.Ex.^a pode colaborar com o Deputado Alexandre Amaro?

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Qual é a pergunta, Sr. Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Quem é o Cidadão Benemérito do Estado do Paraná que V.Ex.^a está indicando aqui?

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Deputado Amaro e Sr.^s Deputados e Deputadas, o Sr. Ivo Pierin é da cidade de Paranavaí, um empresário proprietário da empresa Podium, uma pessoa que contribui muito com o Estado do Paraná, fomentando Paranavaí no Estado do Paraná e no Brasil, a geração de emprego, renda e economia. Uma pessoa que se envolve muito no município em causas e projetos sociais, sempre procurando melhorar a vida da população. Então, para mim é um motivo de orgulho, enquanto Parlamentar, poder, junto com os Deputados e Deputadas, conceder este título ao Ivo Pierin, que tem se destacado na população paranaense.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Presidente, para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Para encaminhar, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Só queria dizer o seguinte, que poucos títulos de Cidadão Benemérito têm o condão de homenagear um paranaense que tanto contribui com a sua região e com o estado e especialmente com um setor da economia que é o da mandioca. Além de ser um empresário moderno e bem sucedido, ele organiza a Feira Internacional da Mandioca na região noroeste, no Brasil, a Fiman, que, aliás, recentemente realizada com grande sucesso. Preside o Sindicato Rural Patronal de Paranavaí; contribui em todas as ações sociais e regionais dos temas relevantes, inclusive neste tema que temos debatido que é a duplicação da BR-376 entre Paranavaí e Nova Londrina. Ou seja, poucas pessoas merecem tanto o reconhecimento como o Ivo Pierin. Então, quero cumprimentar o Deputado Adriano José e se me permitir, Deputado Adriano José, ainda nessa fase do processo legislativo, ingressar como coautor se me permitir, porque para mim seria uma honra se V.Ex.^a me permitisse, porque é um cidadão merecedor desse título.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Está autorizado, Deputado. O senhor não pede, o senhor manda.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Muito obrigado e parabéns pela iniciativa.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Para encaminhar, Deputado Anibelli Neto.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Senhor Presidente, gostaria de também me somar à fala do Deputado Romanelli quando valoriza o ato, a atitude, o Projeto de Lei dando título de Cidadão Benemérito ao Sr. Ivo Pierin Junior. Relembrando a trajetória da família Pierin, que veio lá da Lapa. Portanto, são pioneiros da região de Paranavaí, construíram um império, mas são muito trabalhadores e ficamos muito felizes de que o Poder Legislativo, através do Deputado Adriano, esteja concedendo esta honraria. Entretanto, gostaria de lembrar ao Deputado Romanelli que na primeira discussão não se discute mérito, neste momento. Está bom?

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhor Presidente, Deputado Ney Leprevost, para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Para encaminhar, Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Quero parabenizar o Deputado Soldado Adriano José, porque esta é uma das mais felizes homenagens que já vi sendo prestada aqui na Assembleia Legislativa do Paraná. O Sr. Ivo Pierin Júnior é um benfeitor não apenas da cidade de Paranavaí, mas de toda a região. E é um homem que gera uma grande quantidade de empregos para o Paraná, mas sempre se postou como empresário com uma visão solidária, uma visão de comunidade, uma visão de preservar os ideais humanistas e defender o progresso para o nosso estado. E nós temos que ser gratos a quem leva o Paraná para frente. Parabéns e o nosso voto será favorável.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Em votação. Ainda pendentes os votos da Deputada Cloara, Douglas, Renato, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Alisson, Alexandre Curi, senão vou encerrar a votação. Vai lá, aguardo. Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo,*

Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); Abstenção: Renato Freitas (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacobós, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Marcel Micheletto, Maria Victoria, Professor Lemos e Ricardo Arruda (12 Deputados). Com 41 votos favoráveis e 1 abstenção, está aprovado Projeto de Lei n.º 240/2022.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 342/2022, de autoria dos Deputados Arilson Chiorato, Professor Lemos, Cristina Silvestri, Requião Filho, Luiz Claudio Romanelli, Tercílio Turini, Luciana Rafagnin, Goura, Tadeu Veneri, Boca Aberta Junior, Michele Caputo e Mabel Canto, que institui o Dia Estadual de Luta Contra a Intolerância Política e de Promoção da Tolerância Democrática, a ser celebrado anualmente no dia 9 de julho. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): A Liderança do Governo encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): A Liderança da Oposição encaminha? Votando. Deputados Doutor Antenor, Cloara, Matheus, Moacyr, Marcio, Soldado Adriano, Tiago Amaral, Alisson. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato**

Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (40 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacobós, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 342/2022.**

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 145/2024, de autoria da Deputada Marli Paulino, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor José Kléberson Pereira. Parecer favorável da CCJ. Em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): A Liderança do Governo encaminha voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Os atleticanos aí, Matheus Vermelho, Denian, que é tricolor. Pelo o que entendi, Marli, o Kléberson era um jogador de bola, aquele que jogou no Athletico, na Seleção Brasileira? Pentacampeão do mundo?

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Isso mesmo. Jogou no Athletico, foi pentacampeão em 2002, jogou fora, no Manchester. Hoje, ele está morando aqui no Brasil de volta, e tem um projeto bem bacana para ajudar as crianças no futebol também. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Ótimo. Deputado Alexandre votando. Alexandre votou. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus**

Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (43 Deputados); Abstenção: Renato Freitas (1 abstenção); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Marcel Micheletto, Maria Victoria e Ricardo Arruda (10 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e 1 abstenção, está aprovado o Projeto de Lei n.º 145/2024.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.os 642, 647 a 652 e 654/2024, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Castro; Rio Bonito do Iguaçu; São José dos Pinhais; Saudade do Iguaçu; Congonhinhas; Pinhais; Rancho D'Oeste; Telêmaco Borba; **Requerimento n.º 643/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações a Sociedade Árabe Beneficente - SABB, por ocasião do Dia da Comunidade Árabe, celebrado no dia 25 de março; **Requerimento n.º 644/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Ex.^{ma} Sr.^a Nísia Verônica Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, requerendo providências para a disponibilização célere da vacina para dengue aos municípios do Paraná, considerando que o Estado decretou situação de emergência em saúde pública para a dengue; **Requerimentos n.os 646, 658 e 665/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Prefeitura Municipal de Curitiba, requerendo providências para: manutenção e revitalização das Academias ao Ar Livre; abertura e funcionamentos das bibliotecas das Escolas da Rede Municipal; informações sobre Diretrizes adotadas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI'S); **Requerimento n.º 655/2024**, do Deputado Cobra Repórter,

solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística e ao Diretor-Geral do DER/PR, requerendo providências urgentes para a realização de recape asfáltico no município de Astorga; **Requerimento n.º 656/2024**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Sr. Leopoldo Costa Meyer, pelos serviços prestados ao município de São José dos Pinhais; **Requerimento n.º 657/2024**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o envio de expediente ao Superintendente Nacional de Infraestrutura de Transportes no Estado do Paraná, encaminhando demanda do Departamento Técnico e da Direção Executiva do SAMU 192 Litoral; **Requerimento n.º 660/2024**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Osvaldo Afonso Bender; **Requerimento n.º 661/2024**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de expediente para o Ex.^{mo} Diretor-Presidente do Instituto de Água e Terra, Sr. Everton Luiz da Costa Souza, no sentido de solicitar uma regulamentação do licenciamento ambiental para atividades cervejeiras no Estado do Paraná, com encaminhamento de minuta; **Requerimento n.º 663/2024**, do Deputado Bazana, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para a Sr.^a Laura Munhoz Sabjines e ao Sr. Danilo Fernando Rigoni, fazem parte da Escola de Samba Deixa Falar, no município de Curitiba, como porta-bandeira e mestre-sala; **Requerimento n.º 667/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de menção honrosa à Aramart, presidida pelo Sr. Valter Luís Trojan, em reconhecimento às ações realizadas pela Empresa, que contribui diretamente com o desenvolvimento social do Sudoeste do Paraná; **Requerimento n.º 668/2024**, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando o envio de votos de louvor e aplausos à Augusta Respeitável Loja Simbólica Luz de Curitiba, que comemora seu 20.^º aniversário de fundação; **Requerimento n.º 669/2024**, dos Deputados Gugu Bueno, Hussein Bakri, Gilberto Ribeiro, Alexandre Amaro, Soldado Adriano José, Luiz Cláudio Romanelli, Delegado Tito Barichello, Do Carmo e Douglas Fabrício, requerendo o envio de moção de apoio à candidatura do advogado Paulo Roberto Pegoraro Junior, Ex-Vice-Presidente da OAB Cascavel, ao Conselho Nacional de Justiça - CNJ.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria-Geral e à Diretoria Legislativa para providências:

Requerimento n.º 670/2024, dos Deputados Marli Paulino e Anibelli Neto, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 15 de abril de 2024.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 645/2024**, do Deputado Hussein Bakri, requerendo a retirada de coautoria do Projeto de Lei n.º 1055/2023; **Requerimento n.º 653/2024**, da Deputada Maria Victória, requerendo o arquivamento do Projeto de Lei n.º 118/2020; **Requerimento n.º 664/2024**, da Deputada Cloara Pinheiro, solicitando sua permanência nas Frentes Parlamentares: Hidrogênio Renovável; Medicina e Odontologia; da Primeira Infância; de Apoio ao Comércio Paraná – Paraguai; e de Promoção Municipalista, das Associações de Municípios e Consórcios Municipais; **Requerimento n.º 666/2024**, dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli e Tiago Amaral, requerendo a inclusão do Deputado Tiago Amaral como coautor do Projeto de Lei n.º 27/2024, de autoria do Deputado Luiz Cláudio Romanelli; **Requerimento n.º 671/2024**, dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli e Soldado Adriano José, solicitando a inclusão do Deputado Luiz Cláudio Romanelli como coautor do Projeto de Lei n.º 240/2022.

Justificativa de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 659/2024**, do Deputado Moacyr Fadel, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 18 de março de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra, antecipada de quarta-feira, dia 20, para hoje, dia 19, na sequência, com a **Ordem do Dia**, que já foi anunciada e disponibilizada no site da Assembleia: 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 203/2022, 240/2022, 342/2022 e 145/2024; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 217/2023, 483/2023 e 831/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h07, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)